

é hora de votar...



A educação cívica e política do nosso povo, muito particularmente da juventude, é necessária para que todos possam cumprir, com maior perfeição, a própria tarefa na vida da comunidade política. A política é também um serviço cristão e um serviço fraterno indispensável.

Dom Aloisio Lorscheider, Presidente da CNBB

cei

CEI — É hora de votar... Quando o nosso próximo número estiver circulando já estarão sendo anunciados os resultados das eleições municipais. Temos pela frente menos de um mês para as nossas opções: escolher o partido cujo programa político esteja mais de acordo com nossos ideais e, dentro dele, o candidato que seja mais coerente com essa programação; desinteressar-nos pelo pleito e não comparecer às urnas; comparecer e votar em branco ou anular o voto... No primeiro caso, estaremos cumprindo dignamente o nosso dever cívico; nos demais estaremos ajudando o partido que obtiver maioria de votos, talvez aquele cujo programa não se coadune com nosso ponto de vista...

O voto tem que ser consciente, dentro da liberdade que ainda nos é concedida. Não podemos ficar alheios ao que acontece ao nosso redor, alienados da realidade de vivência do nosso povo. Estamos integrados na comunidade e nela temos que ter participação responsável.

Temos recebido vários manuais, cartilhas e esclarecimentos de promoção pastoral de dioceses católicas, muito bem elaborados, capacitando os fiéis a darem seu voto com espírito de participação livre na construção da Pátria. Afirma Dom Aloísio Lorscheider, presidente da CNBB, que "a política é também um serviço cristão e um serviço fraterno e indispensável".

Não recebemos nenhum documento de orientação política originado em comunidade evangélica, embora tenhamos ouvido nomes de candidatos que se credenciam por relacionamentos com igrejas protestantes. Não se faz opção religiosa num pleito eleitoral. Não se vota no candidato por ser ele católico, protestante, espírita, ubandista, muçulmano ou ateu. Escolhe-se o que melhor tiver demonstrado sua capacidade de defender os direitos mais sagrados do povo: direito de ser gente, de ser livre, de poder participar das decisões políticas do país, de ter transportes, habitação, comida, roupa, escola, condições de plena cidadania...

Distribuímos com esta edição o documento 72, e, numa prestação ecumênica de serviços, o livreto de 40 páginas de SODEPAX, intitulado "A Procura de uma Nova Sociedade".

CARTAS

— Acabo de receber o CEI n.º 118 que, como sempre, está excelente e corajoso. Seria possível para nós transcrever o artigo do Cardeal Arns sobre direitos humanos na revista "Church Alert" (edições em francês e inglês)?

Theo Tschuy
Genebra, Suíça

— Dom Paulo Evaristo Arns já autorizou a transcrição.

— Afastado da Igreja Batista e sem qualquer vinculação com outra igreja ou grupo cristão, tenho acompanhado o trabalho desenvolvido pelo CEI, através dos informativos e suplementos recebidos pelo meu irmão. Certo do valor que representa o CEI e da importância da união das Igrejas em Cristo, para a salvação dos homens e clamor contra as injustiças deste mundo (Tg. 5:4).

Getúlio Francisco da Silva
Rio de Janeiro, RJ

TEMPO E PRESENÇA



Centro Ecumênico de Informação

OUTUBRO 76 N.º 119

Diretor :

Domício Pereira de Mattos

Assinatura anual: Cr\$ 60,00

Remessa em cheque pagável no Rio, para Tempo e Presença

Editora Ltda.

Caixa Postal 16.082-ZC-01 —

20.000 — Rio de Janeiro, RJ

Registrado de acordo com a

Lei de Imprensa.

Impresso nas Oficinas da
Princeps Gráfica e Editora Ltda.

— Estou de férias aqui na Alemanha e sou muito grato a vocês por darem-me ocasião de estar acompanhando a Marcha do Povo de Deus. CEI é para mim a história viva que é escrita para, com a História na mão, refletirmos à luz do Evangelho a nossa missão cristã exigida no dia a dia. Mergulhados na história que o CEI nos oferece poderemos descobrir os apelos do Senhor.

José Maria Cavalcante Costa

— CEI é sem dúvida uma leitura obrigatória para as pessoas que se dedicam ao trabalho eclesialístico e ecumênico. Os suplementos são de grande utilidade para o meu trabalho.

Pastor Henrique Seick Afonso Cláudio, ES

— Aqui dos nossos escritórios acompanhamos com muito interesse a publicação do CEI, tanto pela informação como pela atualidade, que nos mantém perto dos queridos irmãos do Brasil. Queremos agradecer a publicação de "Um Batismo, Uma Eucaristia e um só Ministério Mutuamente Reconhecido".

Luís F. Reinoso
Secretário de CELADEC
Lima, Peru.

— Está sempre muito bom o CEI!

Theophilo Carnier
S. Paulo, SP

EDUCAÇÃO POLÍTICA VISANDO PRÓXIMAS ELEIÇÕES

Têm-nos chegado muitas notícias a respeito do trabalho desenvolvido por inúmeras dioceses pelo Brasil a fora tendo em vistas o pleito do próximo mês. Também muitos documentos têm sido elaborados visando a esclarecer os eleitores cristãos quanto à importância de sua participação política consciente: a Arquidiocese de Vitória, ES, elaborou o **Manual do Eleitor**, documento ilustrado e em linguagem acessível e que, "à luz da fé e dos ensinamentos da Igreja", tenta orientar o eleitor diante do dever de votar. Considera importante a participação do povo no processo de escolha de seus representantes e afirma que: "Todo o cristão tem o dever de participar da política como um operário que ajuda a construir uma sociedade nova". A Diocese de Nova Iguaçu, RJ, também lançou documento, *Conscientização e participação democrática*, material pedagógico com o qual se propõe a "contribuir para o processo político-social de nosso povo". O documento tem por objetivo dar aos católicos e cristãos uma orientação objetiva para as eleições de novembro" e, além disso, conscientizar o povo numa tentativa de integrá-lo no processo histórico. A Arquidiocese de Natal e as dioceses do Rio Grande do Norte lançaram carta-circular sobre as Eleições, onde consideram a missão da Igreja e sua presença ativa no processo político em que vive o país. O Cardeal Primaz do Brasil Dom Avelar Brandão, por ocasião dos festejos do tricentenário da Diocese de Olinda, referiu-se a esses trabalhos realizados por diversas dioceses.

IGREJAS UNIDAS PELO DESENVOLVIMENTO E JUSTAS RELAÇÕES ENTRE AS NAÇÕES

A convite da Igreja Ortodoxa Russa está sendo preparada uma *Conferência Mundial das Religiões pela Paz, o Desenvolvimento e as Justas Relações entre as Nações*, que será realizada em Moscou, em 1977. Desde março, vem trabalhando um comitê internacional preparatório, composto de 50 membros de diferentes religiões de 30 países de todo o mundo. (O São Paulo)

CARDEAL DEFENDE OS BISPOS

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) divulgou comunicado em que o Cardeal-Arcebispo de São Paulo, Paulo Evaristo Arns, pede aos católicos para não darem fé às acusações contra alguns bispos feitas, em sua mais recente campanha, pela Sociedade Família, Tradição e Propriedade (FTP). Em sua nota de "desagravo", o Cardeal declara que as afirmações a respeito de "vários irmãos nossos no Episcopado (...) são injustas, procedem de entidade civil sem autoridade para se pronunciar em matéria religiosa, deformam a consciência dos fiéis e colocam os que as fazem em flagrante discordância com o Magistério da Igreja em São Paulo".

DOCTRINA E PRÁTICA

"Se a juventude se convencer de que a Igreja é mestra em chegar a grandes textos e belas conclusões mas que, depois, lhe falta coragem de viver seus próprios textos e suas próprias conclusões, a juventude nos dará as costas e partirá para a violência ou para o cinismo". Esta declaração foi feita por Dom Hélder no Congresso Eucarístico Internacional, realizado em Filadélfia.

IGREJA E POLÍTICA

Com vistas às próximas eleições municipais na Bélgica, o Sinodo da Igreja Reformada enviou a todas as suas congregações uma mensagem sobre "Igreja e Política". Diz o texto sinteticamente: "é impossível alguém chamar-se cristão e ao mesmo tempo não se interessar por política e pelas coisas desse mundo".

NOVA VIOLENCIA CONTRA A IGREJA

O soldado da Polícia Militar do Mato Grosso, Evi Ramalho Feitosa assassinou o padre jesuíta João Bosco Peinado Burnier, com um tiro de bala desferido contra sua cabeça, na delegacia de polícia do povoado de Ribeirão Bonito. Baleado dia 11, o padre morreu no dia 12 último no Instituto Neurológico de Goiânia. João Bosco pertencia à prelazia de Diamantina e era coordenador regional do Conselho Indigenista Missionário — CIMI. — O padre foi à delegacia em companhia do bispo dom Pedro Casaldaliga, "para ambos reclamarem da injusta prisão e das torturas que estavam sofrendo duas mulheres do lugar", divulgou o CIMI. A nota, assinada por Dom Thomaz Balduino, presidente do Conselho Indigenista (**Veja Última Página**), diz que os policiais reagiram com "insultos e ameaças" aos protestos dos religiosos até que o soldado disparou. O CIMI lembrou que há dois meses perdeu, na mesma região, o padre Rodolfo Lunkenbein, assassinado por posseiros e fazendeiros (ESP — 13-10-76).

A IGREJA DIZ O QUE ACHA SOBRE A ÁFRICA DO SUL

O Conselho da Igreja Evangélica Luterana na África do Sul reuniu-se para deliberar questões administrativas, mas considerou isto irrelevante diante do clima de violência vivido por estudantes e crianças nas escolas. Declararam: "a revolta na cidade negra de Soweto é um acontecimento sério e não simples rebelião causada por crianças incoseqüentes", como é do interesse de alguns fazer crer. A Comissão Executiva da Federação Mundial Luterana enviou carta aberta ao Primeiro Ministro da África do Sul, John Vorster, na qual coloca sua posição diante das violações dos direitos humanos, tais como prisões, torturas e mortes, que têm ocorrido naquele país. Diz a carta: "o governo da África do Sul desde 1948 tem se guiado pelo caminho da violência institucionalizada (...). A situação nos países do sul da África é caracterizada pelo medo e desconfiança mútua". Diz adiante também: "os líderes capazes de acabar com a violência e construir um

futuro melhor estão na prisão ou no exílio" e que "a política de desenvolvimento adotada é unilateral porque exclui a maioria da população." A conferência nacional do Conselho de Igrejas da África do Sul adotou recentemente uma resolução de apoio aos movimentos de libertação na Namíbia, território do sudoeste da África que atualmente luta pela sua independência do jugo sul-africano. Declararam seu "forte apoio a todos os cristãos e movimentos que estão envolvidos na luta por uma Namíbia livre e justa". Outra parte da resolução pede às igrejas que incentivem a criação de sindicatos para que os trabalhadores possam desempenhar seu papel de direito na economia do país".

POSSEIROS CONSEGUEM MANDADO DE MANUTENÇÃO DA POSSE

Final, depois de muitas reivindicações junto às autoridades no sentido de poderem permanecer nas terras que cultivam na Fazenda União, em Arenópolis, MT, os posseiros viram assinado pelo Juiz de Diamantino, o *Mandado de Manutenção da Posse*, cumulada com indenização. Esses posseiros vinham sendo ameaçados e prejudicados em seu trabalho desde o ano passado pelo grileiro Satochi Kuroyanagi, que quer a posse das terras para plantar capim para o gado. O clima vivido pelos posseiros era de muita tensão e insegurança, pois o grileiro já havia cercado as plantações e ameaçava exigir 40% do total colhido pelos agricultores, além de ameaçar colocar fogo em suas casas. Agora, pelo menos "até a decisão final da lide", aquelas famílias deverão ter garantida a sua permanência nas terras.

EPISCOPAIS DISCUTEM DIREITOS DAS MINORIAS

Encerrou-se, dia 23 de setembro, em Mineápolis, EUA, a 65.^a Reunião Geral da Igreja Episcopal. De caráter legislativo, realiza-se cada três anos. Entre os assuntos de sua agenda constaram temas tais como a evangelização, a educação teológica, as relações ecumênicas e o ministério dos leigos. Além disso, debateram-se temas de natureza social, tais como a fome no mundo, os direitos das minorias étnicas dentro dos Estados Unidos. Participaram 225 bispos, 912 delegados de 93 dioceses americanas e 20 dioceses estrangeiras, das quais treze da AL, o maior bloco estrangeiro. Ao mesmo tempo em que ocorria a Reunião Geral, 565 mulheres episcopais, eleitas por suas dioceses, participavam de sua reunião trienal. Essas reuniões, que ocorrem desde 1874, começaram a ter sua organização contestada, já que desde 1970 as mulheres são eleitas também delegadas à Reunião Geral. Um dos debates mais sérios desta assembleia foi o que se refere à ordenação da mulher ao ministério pastoral (presbitérato).

ELEIÇÕES: IMPORTANTE OCASIÃO PARA PARTICIPAR E SERVIR À COMUNIDADE

Sob este título, os padres da Região Episcopal Oeste 2, formada por nove municípios da Arquidiocese de São Paulo, fizeram publicar um folheto onde apresentam a sua reflexão sobre esse tema de nossa realidade política. Publica o referido folheto considerações do Concílio Vaticano II, que dizem: "A Igreja, no exercício de sua missão de pregar o Evangelho e de iluminar todos os setores da atividade humana (...) respeita e promove também a liberdade política e a responsabilidade dos cidadãos". Daí concluem os padres daquela Região Episcopal que "A Igreja tem o direito e o dever de informar e formar a consciência de seus membros, também em se tratando de assuntos políticos". Baseados neste pressuposto, esclarecem os membros de suas paróquias no sentido de escolher bem, votando em candidatos que "sejam verdadeiros POLÍTICOS, isto é, aqueles que têm a capacidade e a coragem de viver o compromisso cristão de SERVIR AOS OUTROS."

TRICENTENÁRIO DA ARQUIDIOCESE DE OLINDA

Com a realização de atos religiosos em todas as 72 dioceses de Olinda e Recife, foi comemorado o tricentenário daquela Arquidiocese, antes apenas Diocese de Olinda. A concelebração que marcou o encerramento das comemorações contou com a presença dos cardeais do Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Fortaleza. Na ocasião o Arcebispo local, Dom Hélder Câmara, dirigiu pastoral ao clero e ao povo. Falou do confinamento da Igreja pelo Estado e criticou a falta de reformas efetivas das estruturas do Nordeste. Disse que as cidades cresceram, amplas avenidas foram abertas, mas a situação do homem continua ruim. (Veja o Documento 72).

BISPO DA RODÉSIA CONDENADO A DEZ ANOS DE PRISÃO

Acusado de fornecer equipamento médico aos guerrilheiros e de não os haver denunciado, o Bispo Católico de Umtali, Donald Lamont, foi condenado por um tribunal da Rodésia a 10 anos de trabalhos forçados. O Bispo preside a Comissão local de Justiça e Paz que publicou em Londres um informe de cento e quatro páginas, denunciando "sequestros, torturas e assassinatos de africanos inocentes por forças de segurança rodésianas" (JB — 2-10-76).

TRINTA ANOS DE LUTA E ESPERA PELA JUSTIÇA DO TRABALHO

Foi enfim inaugurado, no dia 17 de outubro passado, pelo Ministro da Justiça, o Tribunal Regional do Trabalho do Paraná que também terá jurisdição sobre Santa Catarina. Depois de 1946, é o primeiro TRT a ser criado no Brasil e vinha sendo solicitado há 30 anos. Desde então, os problemas trabalhistas de várias cidades do estado eram resolvidos por um Juiz de Paz, com excessiva demora, quando não eram enviados ao TRT de São Paulo. Essa situação desestimulava os trabalhadores e forçava acordos, muitas das vezes, prejudiciais (JB — 18-9-76).

DOM ADRIANO RECEBE SOLIDARIEDADE

Mais de 5 mil pessoas lotaram a Catedral de Nova Iguçu para participar do ato religioso em homenagem a Dom Adriano Hipólito, bispo daquela cidade que, a 22 de setembro foi seqüestrado e brutalmente torturado. A missa foi concelebrada por um arcebispo e mais seis bispos, além do próprio Dom Adriano. A maciça participação do povo da chamada Baixada Fluminense teve, no entender dos que trabalham com o bispo, o sentido de uma demonstração de solidariedade não só à figura de Dom Adriano, mas acima de tudo ao trabalho evangélico que ele ali desenvolve. Além dessa, incontáveis manifestações de apoio têm chegado a Dom Adriano, como a enviada pela Conferência Episcopal Latino-Americana (CELAM), que condenou o "inqualificável atentado terrorista". Dom Aloísio Lorscheider, Presidente da CNBB e do Celam, mostrou-se solidário com o bispo de Nova Iguçu, "que trabalha, faz o seu dever e tem uma região muito difícil para cuidar". (ESP)

A IGREJA CATÓLICA E A VIOLÊNCIA NA ARGENTINA

O papa Paulo VI, através de seu secretário de Estado, enviou mensagem ao presidente da Conferência Episcopal Argentina, na qual expressa seu repúdio "ante reiterados atos de violência que culminaram com o assassinato de sacerdotes e religiosos" e "sua enérgica repulsa por esses execráveis crimes". Por outro lado, o episcopado argentino enviou documento à junta militar que governa o país, onde exprime "sua preocupação pelas várias manifestações de violência que conspiram contra a paz do país e angustiam a comunidade argentina".

A DIFÍCIL SITUAÇÃO DOS POSSEIROS DE AFONSO, MT

Os posseiros da localidade de Afonso, Arenópolis, MT, continuam sendo ameaçados. A Comissão Pastoral da Terra da Prelazia de Diamantina, MT, tem tentado diversos recursos junto às autoridades no sentido de resolver o problema vivido por aquelas 200 famílias, mas sem nenhum resultado. Os atritos prolongam-se desde o ano passado, e, conforme foi amplamente noticiado, o grileiro Kuroyanagi chegou a provocar tumulto, do qual resultou a morte de um de seus jagunços e a prisão de 37 posseiros, por dois meses. Depois disso, os posseiros viram ser colocadas cercas rodeando suas roças a mandado do grileiro. Agora ele ameaça fechar com cadeados as porteiças das cercas, impedindo os posseiros de preparar suas lavouras para o plantio do próximo ano. Num segundo passo, segundo suas ameaças, 20 mil cabeças de gado invadiriam as terras; além disso, os lavradores só poderiam trabalhar com ordem expressa do Juiz e pagar 40% do que viessem a colher. O objetivo final do grileiro é fazer com que os posseiros simplesmente deixem as terras, que ele pretende para plantar capim.

MORREU RUDOLF BULTMANN, TEÓLOGO DO

SÉCULO XX

Aos 92 anos faleceu o último sobrevivente dos grandes teólogos protestantes europeus do século XX. Bultmann escandalizou a mais de um cristão tradicional com seus conceitos de desmitificação dos evangelhos, para que o Evangelho tivesse significado para o homem moderno. Ensinou por muitos anos na Universidade de Marburgo, Alemanha.

VITÓRIAS DOS METALÚRGICOS

O Tribunal Superior do Trabalho decidiu que o Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo de São Paulo, pode agir individualmente na Justiça para reivindicar melhoria salarial e outras vantagens para seus 128 mil associados. Tanto a Delegacia Regional do Trabalho como o Tribunal Regional do Trabalho até então, concedia ao Sindicato dos Metalúrgicos, apenas o que as Federações decidiam no referente aos dissídios coletivos. Para o presidente do Sindicato "essa foi uma das maiores conquistas do movimento sindical do Brasil nos últimos tempos". Os metalúrgicos conseguiram também a estabilidade para a operária gestante, fornecimento gratuito de uniforme para os trabalhadores, integração das horas extras habituais, no cálculo das férias, do 13.º salário e do FGTS (ESP — 3-9-76).

CONTRA A REPRESSÃO OS TRABALHADORES ARGENTINOS

Cerca de 25 mil trabalhadores do setor de energia elétrica em Buenos Aires iniciaram uma greve no dia 5 último, para exigir a readmissão de 260 companheiros demitidos, segundo eles, injustamente. No dia 10, a greve continuava, apesar da prisão de 90 trabalhadores e da demissão de outros 40 que se recusavam a voltar a suas atividades (ESP — 7-10-76; JB — 10-10-76).

AINDA A LEI DE ACIDENTES DO TRABALHO

O senado aprovou o projeto do Executivo que altera a legislação sobre acidentes do trabalho. O projeto havia sido acusado, por um parlamentar, de "inconstitucional, por excluir os trabalhadores autônomos e os empregados domésticos". Um representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias entregou documento assinado pelo presidente da entidade, pedindo ao Executivo que retire o projeto do Congresso para reestudo, pois entende que o projeto não representa nenhum avanço normativo à altura do grau de evolução do povo brasileiro e reclama que, embora represente 58 federações e 1.100 sindicatos, em momento algum foi convidado a opinar sobre a nova lei (ESP — 7-10-76; JB — 1-10-76).

MANIFESTO PELO DIA DA IMPRENSA

Retafirmando sua posição contra a censura imposta ainda a alguns jornais do país, o Sindicato dos Jornalistas de Minas Gerais divulgou uma carta de princípios, em comemoração ao Dia da Imprensa. O documento conta com a aprovação da ABI e dos sindicatos dos jornalistas de São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Amazonas, Bahia e Maranhão. Os jornalistas ressaltam que "diante de problemas que se avolumam, como o empobrecimento do povo, a inflação galopante, o endividamento externo, a queda do poder aquisitivo do salário, a alta do custo de vida, a falta de escolas, o baixo nível do atendimento à saúde, entendemos que o livre debate é de fundamental importância para a restauração democrática". Também o Sindicato de Jornalistas e a Associação Rio Grandense de Imprensa emitiram nota sobre a data, destacando a "importância e as responsabilidades dos jornalistas e seus veículos no restabelecimento do Estado de Direito e conquista definitiva da sociedade democrática como forma de realização política, social, econômica e cultural de nosso povo" (ESP — 10-9-76).

A NOVA CLT:

CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS

Duas federações e três sindicatos de trabalhadores do Estado de São Paulo estão articulando a elaboração de um documento reivindicando o acesso das lideranças sindicais no texto da nova Consolidação das Leis Trabalhistas, que deverá ser apreciado pelo Congresso no ano que vem. Os bancários e as outras categorias que pretendem subscrever o memorial ao governo, apontam como principal reivindicação, o retorno do regime de estabilidade a partir de 6 meses de serviço, sem que isso implique em extinção do fundo de garantia. As entidades querem lutar também pelo direito de greve sem regulamentações previsto apenas nos termos da Constituição; por uma legislação que ponha fim à locação de mão-de-obra, pela livre negociação das convenções coletivas do trabalho entre empregados e empregadores e, principalmente, pelo estabelecimento do contrato coletivo de trabalho, padronizado e decidido diretamente entre patrões e sindicatos (ESP — 2-10-76).

DIÁLOGO PENTECOS- TAL-CATÓLICO

O presidente da Comissão Permanente do Diálogo Internacional Católico-Pentecostal, Rev. David du Plessis, não tem medo de bombas nem de qualquer outra forma de violência porque — diz ele — “na primavera espiritual que estamos vivendo é natural que brotem juntos o trigo e o joio, e sem que um atrapalhe o outro”. O religioso que fez a declaração foi apresentado como uma espécie de Papa dos pentecostais pelo primeiro Bispo pentecostal no Brasil, Rev. Roberto McAlister — quando visitaram a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Referindo-se à Comissão Permanente do Diálogo Internacional Católico-Pentecostal, do qual é presidente, o Rev. du Plessis disse que a princípio a Igreja Católica teve alguma dificuldade em iniciar o diálogo pelo fato de os pentecostais não terem hierarquia. Mas, há cinco anos existe o diálogo, e uma prova dos bons resultados é que “as Igrejas já não brigam”.

IGREJA LAMENTA INJUSTIÇAS CONTRA TRABALHADORES DA TERRA

Os bispos das prelazias do Pará e Amapá, numa declaração denominada “Paz nos campos e terra para todos”, expressam sua angústia pela situação de injustiça e de opressão em que vivem muitos dos nossos irmãos. Grande número é expulso da terra em que nasceu e trabalhou, andando de lugar em lugar, sem esperança de vida. O documento divulgado diz também da “incapacidade em conseguir justiça para os colonos, posseiros e seringueiros que trabalham a terra, perante o poder econômico, que esmaga os pobres e os pequenos.” Mesmo admitindo sua incapacidade para conseguir justiça, os prelados da Regional 2 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil decidiram convidar os irmãos a não perderem a esperança no futuro melhor e a ficarem firmes na defesa de posse de suas terras. Outro comunicado divulgado pelos bispos do Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima, também se definem em sua pastoral pelos pobres e por apoiar mais diretamente o trabalho do Conselho Indigenista Missionário (CIMI), enfrentando ao lado destes irmãos os desafios apresentados (ESP -- 1-10-76; JB — 6-10-76).

BISPOS CHILENOS ORIENTAM E PEDEM VERDADE E JUSTIÇA

Santiago (CIC) “O dever pastoral nos leva a esquadrihar constantemente os sinais dos tempos, detectando certas circunstâncias nacionais em que estão em jogo os grandes valores humanos e cristãos da esperança, verdade, justiça, liberdade e solidariedade”. Assim justificaram os bispos chilenos as orientações pastorais que procuram dar à Igreja daquele país, publicadas há pouco tempo com o título “A Igreja em 1976”. “Fazer com que a Igreja, animada pelo Espírito Santo, e unida por Ele em Jesus Cristo e a seus pastores, independente de todo poder terreno, respeitando a dignidade de cada homem, solidária especialmente com os pobres e os que sofrem, afirme a verdade, sirva a justiça e alente a esperança, vivendo o Evangelho e anunciando-o a todos os homens”: este é o objetivo das orientações pastorais. Os bispos também delatam arbitrariedades e violações dos direitos humanos. Um apelo especial é dirigido à imprensa para que se ponha a serviço da verdade e não defraude o direito que tem todo homem de conhecer a verdade.

PODER, IGREJA E ESTADO

O período de 77 e 78 da Escola de Estudos Ecumênicos de Bossey terá como tema fundamental “Poder, Igreja e Estado”. As aulas vão de outubro de 77 a março de 78.

DIAS NEGROS NO CONE- SUL

Com este título, editorial do New York Times chama a atenção para a violência praticada no Uruguai, Paraguai, Argentina e Chile. Sobre o Uruguai, que “eliminou qualquer atividade constitucional” ao empossar o novo Presidente, o jornal lembra a “primeira providência” tomada por essa autoridade: cassar os direitos políticos de um mil e quinhentos cidadãos, por um prazo de 15 anos. Tanto no Uruguai quanto no Chile “as violências cometidas ou permitidas pelos oficiais, lançaram na oposição até mesmo muitos cidadãos que haviam recebido com agrado o início da intervenção militar”, prossegue o jornal. Na Argentina, o jornal destaca o fenômeno do anti-semitismo que “não é novo”, mas cita as atuais manifestações como sendo as piores em muitos anos; assinala que a ação anti-terrorista dos militares “continua dirigida quase inteiramente contra grupos esquerdistas, enquanto as forças de extrema direita agem com evidente impunidade”. Quanto ao Paraguai, diz ainda o jornal, existe atualmente “a pior repressão, desde que o General Alfredo Stroessner assumiu o poder através de um golpe militar, há 22 anos” (JB — 17-9-76).

SAÚDE PRECÁRIA PROVOCA ACIDENTES

A maioria dos acidentes de trabalho dos Estaleiros Mauá em Niterói, é provocado pela situação em que se apresentam seus 4 mil operários: índice nutricional 50% abaixo do mínimo necessário e carência de vitamina A e de proteínas animais; todos apresentam problemas de fígado e doenças mais frequentes como hipertensão, anemia, parasitose e hipercolestenomia (JB — 2-10-76).

AGRO-INDUSTRIÁRIOS RECONHECIDOS

Os trabalhadores agro-industriários das usinas de açúcar do Estado de São Paulo obtiveram vitória no Tribunal Regional do Trabalho da 2.^a Região, que lhes estendeu os benefícios concedidos aos industriários propriamente ditos. Obtiveram reajuste de 43%, igual aumento para os trabalhadores novos, estabilidade para as gestantes, concessão grátis de uniforme, salário normativo, envelope de pagamento e multa de 70 cruzeiros no caso da empresa desobedecer a qualquer das cláusulas do acordo do TRT. Para a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação de São Paulo, trata-se da mais importante decisão judicial referente aos agro-industriários, após o acórdão do Tribunal que lhes reconheceu a condição de operários, a despeito de trabalharem no cultivo ou transporte de cana de açúcar para as usinas (ESP — 25-9-76).

IGREJA EM DEFESA DA LIVRE ORGANIZAÇÃO

"A Igreja do Acre-Purus se coloca em defesa da livre organização dos trabalhadores do campo, para que esses trabalhadores, sem qualquer tutela, possam lutar pelos direitos e reais interesses de seu próprio povo" é o que declara o Boletim da Prelazia do Acre-Purus, "Nós Irmãos". Aquela prelazia está empenhada no sentido de divulgar os direitos dos trabalhadores de se organizarem para melhor poder defender os seus direitos.

IGREJA E ECUMENISMO NA AMÉRICA LATINA

De 29 a 31 de outubro serão realizadas no Centro de Ecumenismo de Copenhague, conferências sobre Igreja e Ecumenismo na América Latina. Um dos conferencistas será Frei Paulo César Bottas, colaborador de nossas publicações, que também foi convidado para dar aulas de teologia na faculdade de teologia daquela cidade.

RIO: PRESBITERIANOS FAZEM CICLAGEM TEOLÓGICA

O Presbitério do Rio de Janeiro estará promovendo um encontro teológico e de reciclagem doutrinária. Dias 4 e 5 de novembro das 20 às 23 horas — Preleitor Rev. João Dias de Araújo; dia 6 das 8 às 18 horas — Preleitor Rev. Claude Labrunie — Local: — Igreja de Copacabana. As inscrições devem ser feitas antecipadamente ao preço de Cr\$ 100,00 com direito às apostilas e ao almoço do dia 6. Telefone 237-1101

OBRIGATORIEDADE ESCOLAR NO RIO

Durante cinco meses, a Secretaria de Educação do E. do RJ fez um trabalho para levar às escolas, dez mil e duzentas e vinte sete crianças entre 7 e 14 anos que ainda não estudam. Para isso a secretaria ocupou o trabalho de 123 inspetores chamados de "obrigatoriedade escolar". Dessas crianças, só foram encaminhados 1.144 menores aos colégios da rede oficial. Receberam notificação de isenção, 128 crianças que moram em locais onde não existe escola; outras 243, por estarem doentes e ainda 976 foram dispensadas de estudar por se constituírem arrimo de família (JB-24-9-76).

RELIGIOSOS BOLIVIANOS E A JUSTIÇA

A Conferência de Religiosos e Religiosas (CONFER) que agrupa sacerdotes e religiosas que trabalham na Bolívia, tem se voltado para os problemas de ordem econômico-social, para a falta de liberdade e a violação dos direitos humanos. Essa atitude foi adotada depois que muitos religiosos tiveram que deixar o país, obrigados pelo atual regime. Referindo-se, em documentos, aos baixos salários pagos aos trabalhadores e ao recesso imposto aos partidos e sindicatos, e dirigindo críticas à política econômica do governo, a CONFER convida aos religiosos a reorganizarem a extinta Comissão Boliviana de Justiça e Paz para "evitar a proliferação de tantos abusos que se cometem contra nossos irmãos menos favorecidos". Em Assembléia Geral realizada em Cochabamba, foi aprovado documento que diz entre outras coisas que as estruturas do poder na Bolívia, neste momento favorece aos poucos que possuem os recursos econômicos e, conseqüentemente, não beneficia aos amplos grupos mais pobres da população. Prossegue o documento expondo o pensamento da Assembléia dizendo que "nós religiosos temos o dever de estar ao lado da causa dos pobres por mandato evangélico".

ORDENAÇÕES DE MULHERES

Alguns professores de seminários estão pensando em abrir no Brasil a discussão a respeito da ordenação de mulheres. Embora já existam igrejas que consideram o procedimento normal, há ainda certa resistência à prática entre muitas denominações. O assunto está sendo levantado a propósito da recente decisão da Igreja Anglicana do Canadá de permitir a ordenação de mulheres ao presbiterado (sacerdócio), estando marcadas as primeiras ordenações para depois de 30 de novembro deste ano (ASTE).

RELIGIOSOS DEFENDEM DIREITOS DOS NEGROS

Soweto (CIC) — A Congregação dos Oblatos de Maria, da cidade de Soweto, na África do Sul, acaba de publicar um documento em que defende os direitos dos negros e condena toda e qualquer discriminação racial. Sobre os recentes conflitos entre negros e brancos naquele país, escrevem os oblatos: "Nós deploramos o uso de armas para abafar as manifestações de um povo que clama por mais justiça".

A PASTORAL DAS GRANDES CIDADES E A DISTRIBUIÇÃO DA RENDA

A Arquidiocese de Salvador promoveu um encontro sobre a Pastoral das Grandes Cidades, onde foram debatidos problemas referentes à questão urbana. Conforme a análise do economista Rômulo Almeida, o ponto central do problema é a "distribuição de renda que, mantida a atual situação, ela levará à insolubilidade do problema urbano e à inviabilidade de uma política baseada no binômio desenvolvimento e segurança". Explica ainda: "A injustiça na distribuição de renda impossibilita pagamento de bons salários aos que vivem dos setores terciários e secundários, que predominam nas cidades. Esta situação explica o fato de que 5 ou 10% da população com nível social idêntico ao das grandes sociedades afluentes, em detrimento de uma maioria marginalizada, vivendo na miséria dentro do padrão que vai levar a uma invia-

SUPERPOPULAÇÃO SEM ESPERANÇA

Conclui o Relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito das Penitenciárias que no atual sistema penitenciário brasileiro, o fato dos presos cumprirem suas penas em cárceres promíscuos e onde a ociosidade é a principal atividade, só "acentua o caráter crimínogeno do cárcere e antes serve à difusão e ao aperfeiçoamento do crime do que à defesa da sociedade". O relatório afirma existir uma superpopulação nos presídios do país; a casa de detenção de São Paulo, construída para abrigar dois mil reclusos, atualmente conta com 6.300 presos que se comprimem em cinco pavilhões; no Estado do Rio, a CPI concluiu que os gastos do governo com a população carcerária é praticamente igual aos gastos com o ensino do 1.º grau do

CRISTÃOS CONDENADOS NA COREIA

Sentenças de até 8 anos de prisão foram decretadas em Seul para 18 pessoas signatárias de manifesto lido num culto ecumênico que ocorreu na Catedral Católica de Myong Dong em março p.p. O manifesto critica o governo atual e exige a volta do regime democrático, assim como a restauração da liberdade de expressão e organização.

estado. Em termos de Brasil, o gasto com presos e presídios alcança o orçamento dos estados do Piauí e Acre juntos. O relatório da CPI, entre outras medidas, sugere a reformulação do conceito de pena, cursos para os funcionários das penitenciárias, uniformização dos regimentos internos quanto aos direitos do condenado (JB — 12-9-76; ESP — 17-9-76).

CENTRO Suntuoso ABRIGA MIGRANTES

Um Centro Comunitário em São Caetano do Sul, SP, que está semi-construído e abandonado, foi invadido por famílias de migrantes que não tinham onde morar. O Centro começou a ser erguido pela prefeitura e há 4 anos suas obras estão abandonadas e em processo de deterioração. Em 1972, quando da paralisação, a prefeitura já havia gasto 15,7 milhões de cruzeiros. O projeto previa uma piscina para oito mil pessoas (que está cheia de água estagnada), quadras esportivas, campos de futebol, tanque para motonáutica, velódromo; foi iniciada apenas a construção das portarias, de 2 vestiários, de 14 quadras e de uma pista de patinação. Atualmente, em um dos vestiários moram 6 famílias — uma delas há quase 1 ano. Os funcionários do Setor de Promoção Social da Prefeitura permitiram a ocupação provisória das instalações abandonadas, enquanto a prefeitura e a empresa construtora não chegam a um acordo, o que segundo eles, ainda deve demorar (ESP — 29-9-76).

MULTIDÃO ARRASA CADEIA ONDE JESUÍTA FOI MORTO

Goiânia (JB: 21-10-76) — O Bispo de São Félix, D. Pedro Casaldáliga, confirmou ontem à noite, nesta Capital, a destruição, pelo povo, da cadeia de Ribeirão Bonito em Mato Grosso, onde o Padre João Bosco Penido Burnier foi assassinado pelo PM Ezy Ramalho Feitosa. No local onde o jesuíta morreu, há uma cruz, com os seguintes dizeres: “Aqui, no dia 11-10-76, foi assassinado pela Polícia, o Padre João Bosco, defendendo a liberdade”.

“Todo o povo” — disse o Bispo — “participou da destruição, com as mãos, paus e pedras. Houve até quem quisesse ir em casa buscar machados”. O fato ocorreu pouco depois da missa de sétimo dia, celebrada por intenção da alma do jesuíta, a qual, segundo o Bispo de São Félix, “foi, talvez, a mais participada, com o povo expressando todo o seu sofrimento, sua sede de liberdade, sua angústia, sua indignação”.

“Depois de uma oração pelo Padre morto — afirmou o Bispo — o povo resolveu abrir as portas da cadeia, para nunca mais ninguém ficar preso e ser julgado injustamente. Todo o povo participou, com muita ira e sede de Justiça, e quem não

BISPO FRENZ INDICA-DO PARA CARGO NA AMNESTY INTERNACIONAL

O Rev. Helmut Frenz, bispo da Igreja Evangélica Luterana do Chile de 1965 a 1975, foi indicado para o cargo de secretário geral do setor alemão da Amnesty International. A Amnesty International é um organismo de direitos humanos que trabalha em favor de presos por crime de consciência em todo o mundo. Bispo Frenz foi muito ativo na ajuda a refugiados e presos políticos nos dias que seguiram à queda do governo de Allende em 1973, o que lhe atraiu severas críticas tanto da Igreja como das autoridades governamentais. Enquanto esteve na Europa no ano passado sua visa foi retirado, impedindo-o de voltar ao Chile.

TEÓLOGO SUÍÇO CRÍTICA LEFEBVRE

A simpatia e apoio que em Roma o ex-Abade Fransoni deu a movimentos de esquerda são mais compreensíveis do que a recusa do Bispo francês Marcel Lefebvre em acatar as inovações introduzidas pelo Concílio, disse o teólogo Dom Magnus Loeherer, beneditino suíço que pronunciou um ciclo de palestras no mosteiro de São Bento.

ARCEBISPO AFIRMA QUE TERESINA NÃO CUMPRE LEIS TRABALHISTAS

“Com seus 300 mil habitantes, Teresina é uma cidade de desempregados ou de semi-empregados, onde nem sempre são cumpridas as obrigações trabalhistas fundamentais como o salário mínimo e a assinatura da carteira profissional. Na realidade, esta terra não está sendo edificada de acordo com a vontade de Deus, que confiou o mundo aos homens para a exploração de suas riquezas em benefício de todos”.

A afirmativa foi feita pelo Arcebispo Metropolitano de Teresina, Dom José Freire Falcão, em sua crônica semanal publicada no jornal “O Estado”, editado na capital do Piauí.

BATISTAS E METODISTAS PARTICIPAM DA PASTORAL DIOCESANA DE SAÚDE

Num clima de autêntico ecumenismo, realizou-se a 3.ª reunião do grupo coordenador da Pastoral de Saúde da diocese de Lins. O local da reunião foi a Santa Casa de Misericórdia de Lins. Estiveram presentes, além do grupo coordenador, o Rev. Edeir Lobo e o Rev. Almir Alves Ribeiro. O primeiro é pastor da Igreja Metodista e o segundo da Igreja Batista, ambos residentes em Lins. Informação do Boletim Diocesano Católico.

POBREZA, LIBERTAÇÃO E PENTECOSTAIS

Reuniram-se no final de julho em São José, Costa Rica, representantes de 32 países para uma consulta patrocinada pelo Fundo de Educação Teológica. Eram setenta participantes que discutiram: o ministério com os pobres a partir do ministério cristão como referência; as diferentes teologias da libertação e o ministério das igrejas pentecostais. Entre os oradores da consulta, Raul Vidales, sacerdote mexicano, disse que a Igreja só poderá ministrar de forma efetiva, se se identificar plenamente com os pobres. O pastor pentecostal, também mexicano, Manoel Gaxiola, ao falar sobre o “milagre pentecostal”, ou seja, o grande crescimento das

igrejas, ressaltou que cada igreja local treina seus pastores: isto faz com que eles participem da comunidade de forma muito concreta. A Consulta concluiu com a palavra do Pastor Emilio Castro, diretor de Missão e Evangelização do Conselho Mundial de Igrejas, que disse: “é impossível falar de um Cristo que libera quando milhares de nossos irmãos estão sendo torturados e maltratados hoje em dia”. Disse ainda que o cristão deverá sempre refletir teologicamente sobre a pergunta de Gênesis: “Onde está teu irmão?”, não podendo nunca cruzar os braços diante das atuais condições de injustiça existentes em nossa sociedade.

INQUIETAÇÃO EM FACE DA PRESENÇA CRISTÁ NO LÍBANO

“Não são cristãos contra muçulmanos nem nenhuma força interna quem está fazendo a guerra do Líbano. Os culpados mesmo, em última instância, devem ser americanos, russos, árabes em geral, especialmente os palestinos, cuja meta é fazer daquele país um novo Vietname do Norte e de Israel, outro Vietname do Sul.” Essa é a opinião do secretário-geral da Assembleia de Patriarcas e Bispos Católicos do Líbano, Monsenhor Inácio Maroun, em visita ao secretário-geral da CNBB, Dom Ivo Lorscheiter, que junto com o presidente, Dom Aloísio Lorscheiter assinou nota manifestando “tristeza e nossa inquietação em face dos lutosos acontecimentos que perturbam a paz e ameaçam a presença cristá no Líbano”.

BISPOS DENUNCIAM SITUAÇÃO DA GUATEMALA

A Conferência Episcopal da Guatemala publicou carta pastoral na qual, baseados em dados estatísticos oficiais, os bispos denunciam as baixas condições de vida da maioria do povo, o problema do desemprego, do subemprego e dos baixos salários. À parte as imensas dificuldades por que passa o povo, devido ao terremoto que assolou o país em fevereiro, são tremendamente injustas as estruturas que mantêm uma imensa maioria em condições miseráveis, enquanto uns poucos desfrutam de uma situação de privilégios. Sendo a Guatemala um país eminentemente agrícola, tem a maior parte de suas terras em mãos de uns poucos. Dizem os bispos: “o acúmulo de terra em mãos de poucos (...) é um pecado de injustiça que clama ao céu (Isaías 58)”.

EXPLORAÇÃO: ALUGUEL DE MÃO-DE-OBRA

Durante este ano, órgãos públicos e empresas privadas “alugarão” o trabalho de mais de um milhão de pessoas no Brasil, numa atividade que se tornou rotineira, apesar de proibida pela legislação. Calcula-se em 3 mil o número de empresas locadoras, que funcionam em salas pequenas, com encargos sociais pequenos (só de INPS pagam menos 21,1%). Alugam às grandes empresas e a órgãos do governo, os serviços de faxineiros, vigilantes, jardineiros, motoristas, copeiros, contínuos, ascensoristas e até escriturários e médicos. Os mais prejudicados são os profissionais de certas categorias, como a dos bancários. Segundo o presidente do Sindicato dos Bancários, cerca de 20 mil pessoas trabalham sob este regime — no setor dos bancos; e continua: “O pior é que a locação surgiu como uma das mais sofisticadas formas de desmobilização dos trabalhadores na luta por seus direitos. Não podem sindicalizar-se, se, não têm garantias de emprego e são facilmente pressionáveis. As vantagens para os bancos são tantas, que vários deles constituíram suas próprias locadoras, num negócio duplamente lucrativo.” As locadoras contratam os trabalhadores, em geral, por 3 meses, não pagam 13.º salário, aviso prévio, fundo de garantia, etc. e ainda ficam responsáveis tanto pelo pagamento dos salários — por elas fixados — como pelo horário de trabalho, pela seleção, admissão, demissão e treinamento dos “locados”; quando é exigido o uso da farda (contínuos, ascensoristas, vigilantes) o preço desta é descontado do salário. Em contra partida, os bancos que têm diminuída sua despesa com os encargos sociais trabalhistas e outras obrigações, pagam às locadoras, além do salário do trabalhador “alugado” — mais baixo do que os dos contratados pelo próprio banco — um percentual de “administração” que às vezes chega a ser 5 vezes superior ao salário do “locado”. Os “locados” são excluídos dos aumentos salariais e de quaisquer outros benefícios conseguidos pelos dissídios coletivos das entidades de classe. O presidente do sindicato dos bancários afirma ter em seu poder, uma cópia do documento do Ministério do Trabalho comprovando que todos os funcionários da financeira FINIVEST, de Ga-

ranhus, PE, são “alugados” por Antunes Maciel S.A. (ESP — 3-10-76 e 10-9-76).

MOTORISTAS DE TÁXI EM GREVE

Os motoristas de táxi de frota do Rio de Janeiro entraram em greve contra o aumento da quota diária que são obrigados a pagar aos proprietários dessas frotas. Na empresa Gandamarense a greve continua pois a direção manteve o aumento de 60 cruzeiros por dia de trabalho; na Santa Bárbara, um aumento de 40 cruzeiros na diária determinado pela direção, provocou a paralização de toda a frota. Com este aumento, a Santa Bárbara passou a cobrar 160 cruzeiros por meio dia de trabalho de seus motoristas, que devem ainda desembolsar por volta de 140 cruzeiros para encher o tanque de gasolina ao retornar à garagem. O profissional portanto, precisa conseguir mais de 300 cruzeiros diários para conseguir sobreviver (JB 2-10-76).

GOSTARIA QUE SEU AMIGO RECEBESSE O CEI?

Envie seu nome e nós enviaremos exemplares de propaganda.

CIMI Lamenta Violência

(SOLDADO DE MATO GROSSO MATA JESUÍTA COM TIRO)

Assinado por seu presidente, dom Thomaz Balduino, o Conselho Indigenista Missionário distribuiu a seguinte nota, momentos após o falecimento do padre João Bosco Penido Burnier:

O Conselho Indigenista Missionário lamenta ter que comunicar à opinião pública do país o assassinato, pela Polícia do Mato Grosso, do Padre João Bosco Penido Burnier, mineiro, jesuíta, missionário entre os índios Bacairi na Prelazia de Diamantino, no Mato Grosso, e coordenador do regional do Cimi no Norte matogrossense. A agressão aconteceu no dia 11 deste mês, às 19 h. Regressava o Padre de Santa Teresinha, na Prelazia de São Félix, Mato Grosso, onde participara do encontro indigenista anual da mesma Prelazia. Passando por Ribeirão Bonito, povoado da Prelazia de São Félix e Município de Barra do Garças, fez questão de acompanhar o Bispo D. Pedro Casaldáliga à delegacia local para ambos reclamarem da injusta prisão e das torturas que estavam sofrendo duas mulheres do lugar.

Oito dias antes, o cabo Félix, da Polícia Militar de Mato Grosso, que fazia cinco anos na região e era conhecido por suas arbitrariedades e violências, foi morto pelo Sr. Jovino Barbosa por ocasião da prisão dos filhos deste num clima de valentia e arbitrariedade.

A morte do cabo trouxe ao povoado de Ribeirão Bonito um grande contingente de policiais de Barra do Garças. A polícia semeou o terror na área, prendendo, espancando, torturando. Dona Margarida Barbosa, irmã do Sr. Jovino, foi presa nos dias 5 e 11 deste mês e torturada pela polícia, que a fez se ajoelhar em cima de tampas de garrafas, durante todo o dia, de braços abertos. Enfiaram agulha na sua garganta, braços, joelhos e sob as unhas das mãos. Espancaram-na. Fizeram interrogatório sob a mira do fuzil e com dois revólveres aos ouvidos. Durante este tempo não recebeu comida nem água. No dia 11, às 17 h, ouviam-se da rua os seus gritos: "não me batam". Dona Santana, esposa de Paulo, filho do Sr. Jovino, em resguardo de umas duas semanas, foi presa também nos dias 5 e 11 e violentada por vários soldados, que

também queimaram a roça e a casa do marido, com todo o arroz na tulha.

O sofrimento destas mulheres foi o motivo da ida de D. Pedro e do Padre João Bosco à delegacia de Ribeirão Bonito. Eles tentaram em vão um diálogo sereno com os cabos Juraci e Messias e com dois soldados, intercedendo pelas coitadas. A polícia reagiu com insultos e ameaças. Concretamente ameaçando D. Pedro de morte se ousasse denunciar estas arbitrariedades: "você, seja quem for, esteja onde estiver, vai também". O Padre recebeu de um soldado um soco e uma coronhada no rosto e um tiro de bala explosiva no parietal direito, que atingiu o cérebro. Durante umas três horas de lucidez, quando recebia os primeiros socorros do Dr. Luís e da irmã Beatriz, no ambulatório da Prelazia, o Padre João Bosco ofereceu seus sofrimentos pelo povo, pelos índios. Foi unguído por D. Pedro e invocou o nome de Jesus com muita fé e entrega. Interessou-se pelo Cimi e num gesto de missão cumprida, como tentando levantar-se disse: "D. Pedro, acabamos a nossa tarefa".

O povo acompanhou o lance e o sofrimento do padre com impressionante amizade, gratidão e fé.

Conseguiu-se encontrar ainda à noite, no rumo da BR-80, um táxi aéreo que decolava com o Padre João Bosco, o Bispo D. Pedro, e o Dr. Luís e a irmã Beatriz no alvorecer do dia 12, festividade de Nossa Senhora Aparecida.

Em Goiânia o Padre foi internado no Instituto Neurológico em estado de vasoplegia, vindo a falecer às 17 h.

Na mesma região pastoral do Cimi, perde a Igreja misionária dois sacerdotes no espaço de dois meses. Padre Rodolfo morreu defendendo a causa dos índios bororós. Padre João Bosco agora morre defendendo duas mulheres pobres e do povo.

É hora de martírio. É hora de solidariedade comunhão. (JB e ESP — 13-10-76)..